

«RECORTE»

Aparado 2571
Lisboa-C-Portugal
Telef. 44301JORNAL DE NOTÍCIAS
Porto

-1. MAI 1979

NOVA ALIANÇA
AbrantesNOTÍCIAS de FAMALICÃO
FamalicãoVIDA SOVIÉTICA
LisboaJORNAL DO SUL
BejaJornal da Marinha Grande
Marinha Grande

PLAN AVEIRO

Viseu

27

Associações Académicas -
Actual. socio-culturais

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES PROMOVE RETROSPECTIVA DO CINEMA PORTUGUÊS

201
A Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, através da sua secção de cinema, vai levar a efeito, com início este mês, diversas realizações, tendo em vista a promoção do cinema português.

Porque os meios são escassos e o dinheiro não abunda, para poder por si só abalancar-se numa iniciativa cultural como a que vai promover, começando com uma retrospectiva do cinema mudo, a Associação de Estudantes da Universidade de em 13 de Março último, oficiou à Direcção-Geral da Acção Cultural — Sector de apoio técnico cinematográfico — solicitando o seu apoio, que consistia na deslocação para Aveiro, entre 7 e 12 do corrente, de uma máquina portátil de 35 milímetros, uma carrinha para transporte de material, entre Lisboa-Aveiro-Lisboa e um projeccionista e ajudante.

A resposta, dada tarde e a «más horas», em 19 de Abril passado, pelo responsável pelo referido departamento oficial, Fernando Alçada, informava «não ser possível aceder ao pe-

dido no mesmo formulado, visto a equipa de cinema ambulante e respectiva aparelhagem só fazerem deslocações no distrito de Lisboa»...

Perante tão estranha forma de «descentralização» da cultura a Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro insistiu, em 26 de Abril, pedindo a revisão da atitude tomada, fazendo sentir os encargos que, em caso de recusa do apoio oficial pretendido advirão à organização da retrospectiva do cinema mudo português e às iniciativas que se propõe realizar pelo ano adiante.

«Não podemos deixar de lamentar tal desfecho, mas, seja como for, iremos por diante, porquanto os encargos financeiros nos obrigam a isso. Parar, neste momento, envolveria ainda o nosso descrédito» — afirmou-nos Carlos Marecos, elemento da Direcção da Associação de Estudantes e da organização da retrospectiva cinematográfica.

Carlos Marecos, além de criticar tal atitude da Direc-

cção-Geral da Acção Cultural, revelou que a argumentação invocada não é convincente, pois a equipa de cinema ambulante tem vindo a dar anualmente apoio nos festivais internacionais de cinema de Santarém e da Figueira da Foz — e pelo menos este ano terá já assegurado o mesmo propósito à primeira cidade.

Será que só Lisboa e o seu distrito — como invoca o departamento assinalado da Secretaria de Estado da Cultura — terão direito à mesma? E o resto do país?